

**Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**ANO : 2020**

## **Introdução**

O Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes, com sede social em Rua da Picota nº 32, com um fundo patrimonial de 175.026,57 €, tem como atividade principal apoio social com alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2020.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se debranta.

## **Evolução da actividade do Centro Social**

Importa desde logo salientar, a excecionalidade do ano em apreço face à pandemia Covid-19 que assolou o Mundo e o País e que, naturalmente se refletiu também na atividade do Centro Social, pese embora a excelente resposta que se conseguiu alcançar. O ano de 2020 ficará sem dúvida para sempre marcado por este flagelo e os efeitos, adversidades e exigências que trouxe a todos, particularmente aos idosos. Sem dúvida, em particular, os Lares de terceira idade foram submetidos a um desafio sem precedentes, que felizmente está a ser superado com êxito e com esperança num futuro melhor.

O nosso Centro Social soube estar à altura, resistindo e dando o melhor de si na pessoa de todos e de cada um, com um exemplar esforço dos nossos técnicos e trabalhadores.

A actividade do Centro Social evoluiu de forma satisfatória no exercício de 2020, apesar do seu volume de negócios ter diminuído relativamente ao ano anterior. Essa diminuição aconteceu devido a diminuição de utentes do centro de dia e dos apoios domiciliários. Esta situação é provocada pelo baixo rendimento das famílias e dos idosos, que muitas vezes desiste destes apoios ao seu próprio bem estar, para ajudar financeiramente os seus familiares mais próximos, muitos deles com dificuldades financeiras. Também muito devido a esta pandemia que continuamos a viver, onde lamentavelmente faleceram inúmeras pessoas, tanto no país como no Mundo.

De facto, o Centro Social continua a conseguir um crescimento sustentado das suas actividades, quer ao nível do aumento de actividades, quer ao nível do próprio investimento.

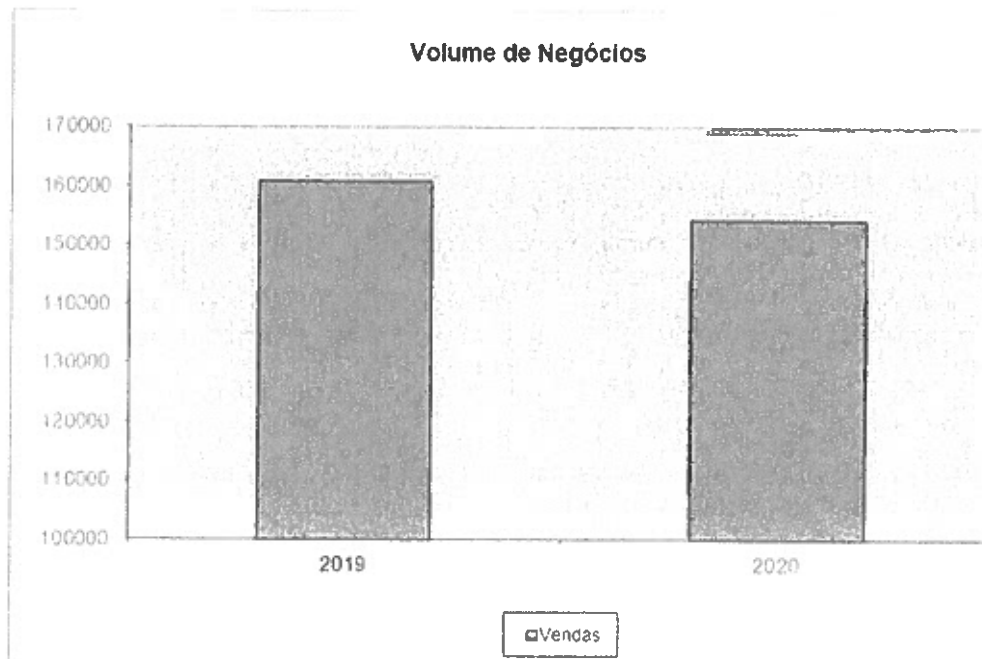
Os resultados obtidos pelo Centro Social no último exercício, situaram-se dentro das estimativas efectuadas, conforme melhor se expõe adiante no capítulo: Análise da situação Económico-Financeira.

A presente situação da economia nacional permite apontar para a incerteza da continuação do crescimento da associação em bases sustentáveis, tendo, no entanto, bem presente a constante incerteza do mercado no que concerne a evolução da atual pandemia, que pode vir ainda a contribuir negativamente para os resultados previstos, mas que tudo faremos para que tal não aconteça.

## Análise da situação económico-financeira da empresa

No período de 2020 os resultados espelham uma evolução contínua da atividade desenvolvida pelo Centro Social. O volume de negócios teve uma diminuição de 4,07% relativamente ao ano anterior, o que não é significativo tendo em conta a pandemia vivida a nível mundial.

A evolução dos rendimentos, são apresentadas no gráfico seguinte:

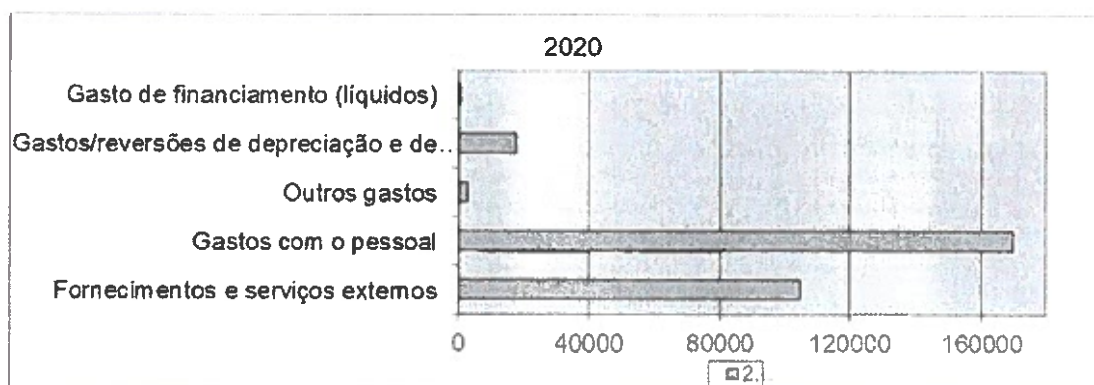


Esta diminuição é reflectida pela diminuição dos réditos obtidos pelo centro de dia e pelo apoio domiciliário, a justificação está no baixo rendimento das famílias e dos idosos, que muitas vezes desiste destes apoios ao seu próprio bem estar, para ajudar financeiramente os seus familiares mais próximos, muitos deles com dificuldades financeiras, e também devido a esta pandemia que continuamos a viver, onde lamentavelmente falçeram inúmeras pessoas, tanto no país como no Mundo. Nos réditos obtidos pelo apoio domiciliário e na estrutura residencial para os rendimentos foram inferiores em relação ao ano anterior em 61.570,00€, que foram compensados de alguma forma com o aumento de 55.024,00€ na valência do centro de dia.

Há que salientar ainda que o VN só corresponde a 48,70% do volume dos rendimentos os restantes 51,30% dos rendimentos são provenientes das seguintes rubricas:

- Subsídios da segurança social- 117.237,06€
- Subsídios IEFP- 3.072,95€
- Subsídios do Município de Montalegre- 30.000,00€
- Donativos- 5.780,50€
- Inputação do Subsídio ao Investimento- 1.845,04€

Relativamente aos custos e devido á atividade desenvolvida e como já era expectável a rubrica que tem mais peso nos custos do Centro, é os gastos com o pessoal. Os FSE também tem um peso significativo nos custos, a justificação está no subcontrato com a empresa de alimentação no valor de 44.102,40€ e as energias consumíveis, o aquecimento 13.961,38€ e o gasóleo devido ao apoio domiciliário, onde tivemos um custo anual de 4.982,72€.

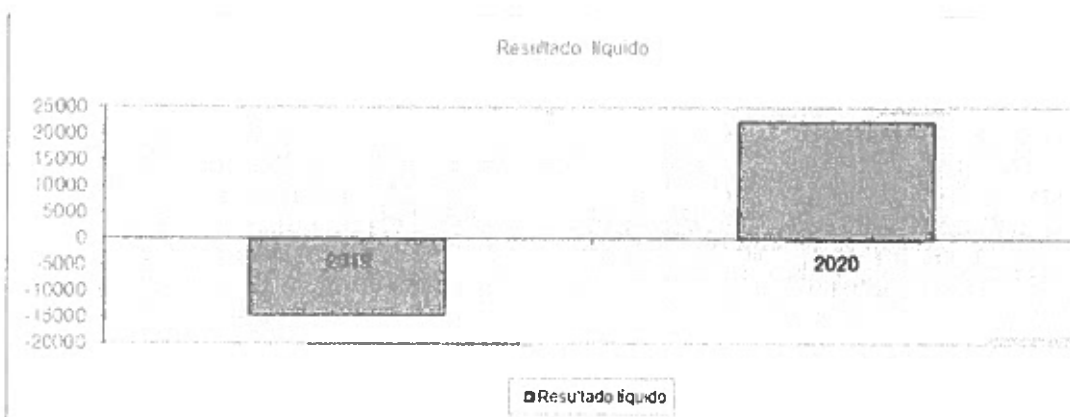
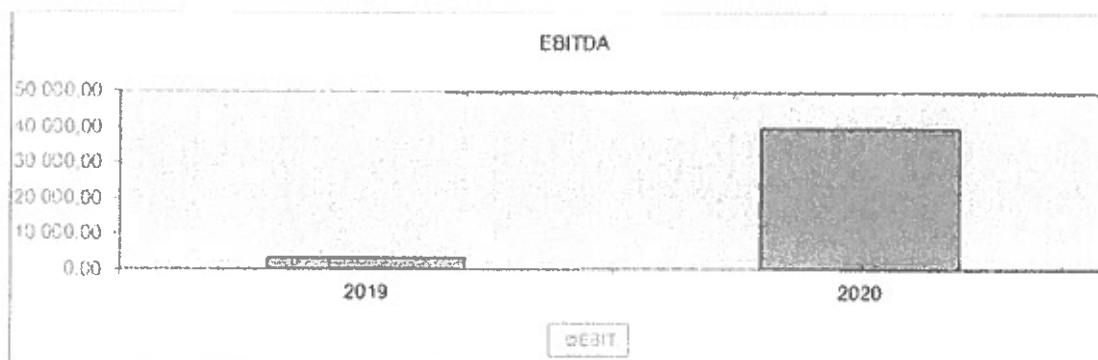


No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bcm como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS	
	2019	2020
Gastos com Pessoal	160.255,58	169.598,15
Nº Médio de Pessoas	13	13
<b>Gasto Médio por Pessoa</b>	<b>12.327,35</b>	<b>13.046,01</b>

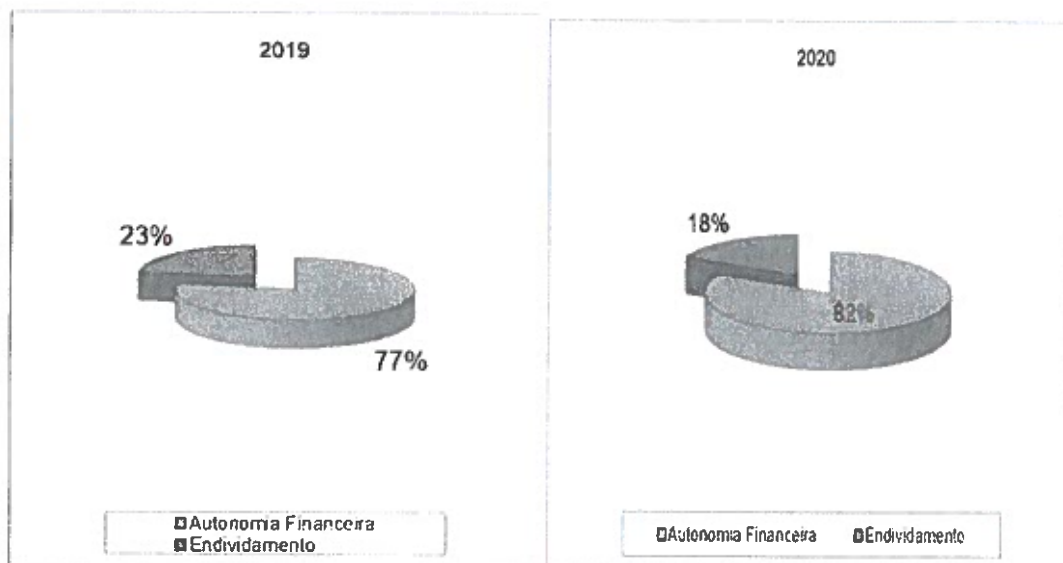
Podemos verificar que os postos de trabalho mantiveram-se em 2020, apesar da ligeira diminuição do VN. No que respeita ao valor salarial dos funcionários o aumento do salário mínimo fez aumentar o gasto médio por pessoa.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Através dos seguintes gráficos podemos observar que os proveitos operacionais cobrem os gastos operacionais situação que não se verificou no ano anterior. O resultado líquido foi bastante influenciado pelo aumento do subsídio pago pela Segurança Social e pelo subsídio pago pela Câmara Municipal de Montalegre, assim passamos de u resultado negativo em 2019 para um resultado positivo de 22.101,39€, em 2020.

Em resultado da sua atividade, a posição financeira do centro social apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



Relativamente ao ano anterior verifica-se uma diminuição do rácio do endividamento, e por consequência um aumento da autonomia financeira. Esta variação positiva advém da variação dos fundos patrimoniais com a contabilização do subsídio ao investimento a que a associação se candidatou a fim de financiar as obras de adaptação do edifício, para a valência estrutura residencial para idosos.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

	2019	2020
Vendas	160775	154229
Resultado líquido	-14534,12	22101,39
EBITDA	3 322,43	39618,27
<b>Activo corrente</b>	<b>129227,23</b>	<b>66112,82</b>
Activo não corrente	0	0
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>361690,47</b>	<b>363995,51</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>279363,96</b>	<b>299620,31</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>82 326,51</b>	<b>64375,2</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>	<b>361690,47</b>	<b>363995,51</b>
<b>N.º de Trabalhadores</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
<b>Despesas com o Pessoal</b>	<b>160255,58</b>	<b>169598,15</b>

## Proposta de Aplicação dos Resultados

O Centro Social Paroquial de Vilar de Perdizes no período económico findo em, 31 de Dezembro de 2020 realizou um resultado líquido de 22.101,39€, propondo a sua aplicação para Reservas Estatutárias.

## **Evolução previsível da actividade**

A direcção considera que os resultados obtidos em todas as valências pelo Centro reforçam a sua estabilidade, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível dos objetivos sociais de apoio á comunidade.

A análise da evolução da actividade nos primeiros meses de 2021 perspectiva, com reservado optimismo, pelo menos a manutenção da situação verificada no exercício de 2020,

Considera-se que o centro, neste momento está dotado de instalações adequadas para fazer face à desejável manutenção do volume de negócios.

A presente situação da economia nacional permite apontar para a incerteza da continuação do crescimento da associação em bases sustentáveis, tendo, no entanto, bem presente a constante incerteza do mercado no que concerne a evolução da atual pandemia, que pode vir ainda a contribuir negativamente para os resultados previstos, mas que tudo faremos para que tal não aconteça.

## **Outras Informações**

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2020.

Não foram realizados negócios entre o Centro Social e os seus administradores.

O centro não está exposto a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## **Considerações Finais**

Às Empresas e Entidades que nos honraram com a sua preferência, agradecemos a confiança depositada, que constituiu importante incentivo e compensação pelos esforços empreendidos por quantos trabalham nesta Empresa.

Às Entidades Bancárias, que assumiram connosco o risco do negócio, tornando-se parceiros inseparáveis da nossa jornada, o nosso reconhecimento.

A todos os trabalhadores que contribuíram para o desempenho da empresa, com o seu profissionalismo e dedicação, a direção expressa o seu agradecimento.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

VILAR PERDIZES, 08 de Junho de 2021

